



AFUSE FAZ BALANÇO DE RUTS E CRS, QUE DEFINIRAM AGENDA DE LUTAS



Nos dias 14 e 15 de março, a AFUSE promoveu encontros com dirigentes e trabalhadoras(es) para discutir estratégias de resistência e luta para melhorar as condições de trabalho nas escolas.

O encontro do Conselho de Representantes Estaduais (CR), que ocorreu no dia 15, na sede da CUT, na cidade de São Paulo, foi precedido por reuniões em 39 cidades paulistas de Representantes de Unidade de Trabalho (RUT), que fortaleceram o caráter democrático do sindicato.

Durante as atividades, a AFUSE discutiu temas como os ataques à

educação que tem sido promovidos pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) na forma de corte de verbas, sucateamento das unidades de trabalho, privatização das escolas e a desvalorização contínua das(os) trabalhadoras(es).

O sindicato debateu também o crescimento do assédio moral e do autoritarismo nas escolas, alimentado por gestões escolares autoritárias e o enfraquecimento dos canais democráticos de participação escolar, como Conselhos de Escola e grêmios estudantis, afetados diretamente pe-

los projetos de escolas militares, encampados pela gestão Tarcísio.

Aliado a isso, os dirigentes defenderam que a precarização promovida pela falta de valorização salarial e profissional, planos de carreira estagnados e benefícios retirados exigem uma ampla mobilização da AFUSE que definiu em seu plano de lutas uma reunião dos RUTs em 11 de abril para tratar de atos e paralisações em maio, caso as negociações não avancem.

OUTRAS FRENTES

A precarização do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (Iamse) também foi tema dos encontros, que apontaram a falta de comprometimento do Estado ao não contribuir com a cota-parte para manutenção da instituição e prejudicar assim o funcionamento desse patrimônio construído por servidoras(es) paulistas.

A AFUSE e as demais entidades dos serviços públicos irão organizar uma campanha para enviar um manifesto ao governador e aos deputados estaduais, prefeitos e vereadores para que sejam tomadas medidas para reverter esse cenário.

Em algumas cidades, a reunião dos RUTs também celebrou o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, que neste ano teve como tema "Pela vida das Mulheres! Por democracia! Contra a fome, pela legalização do aborto, salário digno, fim da escala 6x1 e o fim da violência policial! Contra o fascismo e o racismo!".

Para a presidenta da entidade, Rosana Aparecida da Silva, o balanço dos encontros foi positivo e ajudou a fortalecer a luta.

"Em nossos primeiros RUTs e CRS desta nova gestão houve grande participação da base, que tirou dúvidas e discutiu temas fundamentais para nos-

sa atuação. Tivemos um retorno muito positivo delas e deles, que puderam expor questões que afetam a categoria e disseram ter saído preparadas e preparados para debater os temas nos locais de trabalho", afirmou.

Para acessar nosso boletim com a agenda completa de luta da AFUSE, acesse o QR Code



A Direção - SP -
19/03/2025

